

13. NÓS, NO RIO

No primeiro dia de janeiro de 1970, tomei um semi-leito do Expresso Cearense, desembarcando na Estação Rodoviária Novo Rio, após 48 horas de viagem. De lá, fui para o **Hotel Barão de Tefé**, na avenida homônima, Bairro Saúde, ao lado do **Hospital dos Servidores do Estado (HSE)**, onde eu iria cumprir os dois anos da Residência em Clínica Médica. De Teresina, partiu Valtina, num Caravelle da VARIG, aterrissando no Santos Dumont.

Sendo as atividades da Residência, no Servidores, muito puxadas, nos encontrávamos apenas nos fins de semana, quando não coincidia com meu plantão.

O nosso entretenimento principal consistia em assistir cinema, geralmente no bairro de Copacabana, depois do que jantávamos pizza com refrigerante. Durante os dois anos em que lá moramos, tivemos a chance de ir a quatro shows no Canecão, com o prazer inolvidável de ver e ouvir Elizete Cardoso, Elis Regina, Vinícius+Tom+Toquinho e Roberto Carlos. O programa diurno, nos domingos livres, era a visita à casa de alguns parentes e amigos.

A residência de **Ana Cordeiro Girão (Nanuzinha)/Alberico Girão (foto)**⁽²⁸⁾, meus padrinhos, na rua Álvaro Ramos, no Botafogo, foi, por nós, a mais freqüentada.



(29)

Naquela casa, especialmente ela e os filhos (**Alberico Filho, Roberto, Marlene, Leda, Teofinha, Fernando, Ricardo, José Luiz e Arlete**) sempre nos acolhiam com o maior carinho. Padrinho Alberico, às vezes, estava ausente, em viagem ao Ceará. Lá, havia, frequentemente, alguns hóspedes cearenses, não obstante o espaço relativamente pequeno da moradia, sempre contando com o santo carinho de Nanuzinha. Na famosa Vila Isabel, residia **Geraldo Pereira**, tio de Valtina, de presença afável. Para lá costumávamos ir, também, e, com frequência, esticávamos o domingo, indo ao Maracanã, muito próximo dali. É claro que dávamos preferência aos jogos do Vasco da Gama, do qual ele, como eu e Valtina, era também sofredor. Tivemos, naquele Setenta, oportunidade de assistir a mais de uma partida preparatória da Seleção Canarinho, antes de aqueles craques ganharem o terceiro caneco, no México. Na Tijuca, proximidade da Praça Saenz Penha, **Dona Angelita**, conterrânea piauiense, também nos proporcionou alguns almoços. Passeios tivemos em Paquetá, Petrópolis e Teresópolis. À cidade de Volta Redonda, fomos algumas vezes, visitar Silvio Oderp, Engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional, o qual fora meu conviva, nos anos sessenta, quando eu morava no Quartinho do Luís do Sousa, como dito antes. Decorridos os dois anos, retornamos em definitivo para casa.